MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA

CAMPUS JAGUAQUARA

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)

CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA PARA PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR

JAGUAQUARA- BAHIA

2026

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA BAHIA – IFBA

LUZIA MATOS MOTA

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

NIVEA DE SANTANA CERQUEIRA

DIRETORA GERAL DO CAMPUS

FERNANDO SANTOS DA PAIXÃO

DIRETORIA DE ENSINO

GÉSUS DE ALMEIDA TRINDADE

COORDENADOR DE EXTENSÃO

GÉSUS DE ALMEIDA TRINDADE

IDENTIFICAÇÃO

Local e realização/ Campus: Campus IFBA Jaguaquara

Título: Curso para profissionais de apoio escolar

Eixo tecnológico: Desenvolvimento Educacional e Social

Linha temática: A formação do profissional de apoio para uma atuação ética, colaborativa e promotora da autonomia do estudante com deficiência.

Classificação: Curso FIC – Formação Inicial e Continuada

Carga horária: 180 horas

Pré-requisito: Curso para profissionais de apoio escolar em exercício

Escolaridade mínima: Ensino Médio Completo

Exigência: Estar em pleno exercício da função

Número de vagas do curso: 200

Frequência da oferta do curso: Início em 2026 e térmico em 2027

Local: Campus Jaguaquara

Periodicidade das aulas: Uma sexta-feira no mês

Modalidade da oferta: Semipresencial

Turno: Encontros mensais

Investimento: O curso é totalmente gratuito

SUMÁRIO

1. **APRESENTAÇÃO**
2. **JUSTIFICATIVA**
3. **OBJETIVOS DO CURSO**
4. **ORGANIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES**
5. **EMENTA**
6. **METODOLOGIA DE ENSINO**
7. **PERFIL DO EGRESSO**
8. **AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**
9. **CERTIFICAÇÃO**
10. **INGRESSO**
11. **INFRAESTRUTURA**
12. **MATERIAL E INSUMO**
13. **CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO**
14. **CORPO DOCENTE / EQUIPE TÉCNICA**

1. APRESENTAÇÃO

O presente projeto busca apresentar a proposta da oferta de um Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) direcionado ao profissional de apoio escolar em pleno exercício, com o propósito de qualificar e fortalecer sua atuação no contexto da educação especial na perspectiva inclusiva. A proposta formativa fundamenta-se nos marcos legais e normativos que asseguram o direito à educação para todos, articulando-os a reflexão crítica sobre práticas inclusivas no dia a dia da escola. A linha temática adotada é a formação do profissional de apoio para uma atuação ética, colaborativa e promotora da autonomia do estudante público da educação especial. O foco principal é fornecer aos profissionais de apoio ferramentas que possam aprimorar suas competências e fortalecer sua atuação no suporte aos estudantes, tornando o processo de inclusão mais eficiente e humanizado. Além disso, contempla estudos acerca do desenvolvimento humano, das especificidades dos estudantes público da educação especial e das estratégias de apoio, promovendo competências técnicas para a garantia do acesso, permanência, participação e aprendizagem com qualidade.

2. JUSTIFICATIVA

Os profissionais de apoio que acompanham estudantes com deficiência e/ou transtornos do neurodesenvolvimento no contexto da escola comum, exercem tarefas complexas e desafiadoras, uma vez que precisam lidar com estudantes com características diversas e a legislação deixa lacunas no que se refere qual é realmente a atribuição desse profissional. Além disso, não era exigido um perfil único para exercer essa função, o que tem resultado na presença, dentro da escola, de pessoas sem o mínimo de experiência e formação que seja importante para atuar com os estudantes público da educação especial.

Atualmente, o Decreto 12.773/2025 definem requisitos mínimos de formação para o profissional de apoio, incluindo formação inicial em nível médio, formação continuada com carga horária de, no mínimo, 180 horas específicas em educação especial. Para isso, um curso estruturado garante que essa formação seja formalizada e reconhecida, evitando contratações de pessoas que não tenham a qualificação adequada, ademais, é uma ferramenta estratégica para garantir uma educação verdadeiramente inclusiva, eficaz, fundamentada em direitos e promotora da diversidade.

Nesse contexto, o objetivo principal desse projeto é oferecer um curso de formação inicial e continuada (FIC), visando capacitar os profissionais de apoio, proporcionando-lhes conhecimentos teóricos e práticos para que eles possam dar o suporte adequado às necessidades de aprendizagem para melhor inclusão dos estudantes público da educação especial na escola comum.

A proposta é que o curso seja na modalidade semi-presencial, sendo 30% de aulas presenciais e 70% na modalidade EAD em cada componente curricular, com exceção da disciplina Apresentação e ambientação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Moodle, que será 100% EAD, tendo o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o Moodle como plataforma de estudos. Por meio dos encontros presenciais, leituras orientadas, fóruns de discussão e propostas práticas, busca-se promover reflexões críticas e a construção de conhecimentos que contribuam para o fortalecimento da atuação dos profissionais de apoio no suporte aos estudantes assistidos por eles.

3. OBJETIVOS

Geral

Capacitar profissionais de apoio escolar para atuarem de forma qualificada, proporcionando-lhes conhecimentos teóricos e práticos sobre a educação especial na perspectiva inclusiva, a fim de fortalecer práticas de apoio que favoreçam a

participação, autonomia e aprendizagem dos estudantes público da educação especial na escola comum.

Específicos

- Apresentar a organização do curso e orientar os participantes quanto ao uso das ferramentas do Ambiente virtual de Aprendizagem - Moodle para acompanhamento das atividades e interações.
- Refletir sobre a trajetória histórica, os fundamentos e a legislação que orienta a educação inclusiva, compreendendo seus princípios e sua importância para garantia do direito das pessoas com deficiência e/ou transtornos no neurodesenvolvimento.
- Compreender o papel do profissional de apoio no processo de desenvolvimento e na promoção da autonomia do estudante público da educação especial, reconhecendo sua atuação colaborativa no ambiente escolar.
- Compreender noções básicas do desenvolvimento infantil, reconhecendo suas etapas e características, as implicações para a aprendizagem e para atuação do profissional de apoio no contexto escolar.
- Conhecer os limites e as potencialidades da comunicação e da linguagem das pessoas com deficiência e/ou transtornos, explorando estratégias e recursos de comunicação alternativa e aumentativa (CAA) que favoreçam a interação e a participação social.
- Conhecer estratégias de intervenção e manejo de comportamentos desafiadores, identificando situações de crises e birras, e adotando práticas adequadas para favorecer a regulação emocional e participação do estudante no contexto educacional.
- Reconhecer as características e especificidades da pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA), da Deficiência Intelectual, das Deficiências Múltiplas, físicas e sensoriais, identificando nos estudantes as necessidades de apoio para seu desenvolvimento, aprendizagem e participação no âmbito da escola.
- Compreender as características do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e do Transtorno Opositor Desafiador (TOD),

analisando suas implicações para o comportamento, a aprendizagem e a convivência escolar, de modo a orientar intervenções mais adequadas no contexto educacional.

4. ORGANIZAÇÃO DOS COMPONENTES CURRICULARES

4.1 MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) para profissionais de apoio escolar está organizada em módulos formativos que articulam fundamentos teóricos e práticas voltadas à atuação no contexto da educação inclusiva, com uma carga horária total de 180 horas, sendo 30% desenvolvida de forma presencial e 70% realizadas por meio de atividades formativas mediadas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle.

A carga horária de cada módulo foi definida conforme a necessidade de aprofundamento dos conteúdos propostos no curso.

Quadro 1 – Matriz Curricular

Ordem	Componente Curricular	Carga horária
1	Apresentação e ambientação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle	20h
2	História, fundamentos e legislação da educação inclusiva	20h
3	O papel e a atuação do profissional de apoio	30h
4	Noções de Desenvolvimento Infantil	20h
5	Comunicação, linguagem e comunicação Alternativa e Aumentativa	20h
6	Estratégias de intervenção e manejo de comportamentos desafiadores	20h
7	Deficiências e necessidades educacionais	30h

	específicas	
8	Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno Opositor Desafiador (TOD) no contexto escolar	20h
Carga horária total		**180h**

5. EMENTA

Disciplina: Apresentação e ambientação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - Moodle	**Carga horária:** **20h**
Ementa: Apresentação da proposta do curso, sua organização, objetivos e informações gerais. Ambientação na plataforma Moodle, navegação, acesso aos materiais e atividades. Uso de ferramentas de interação, como fóruns, envio de tarefas e acompanhamento das atividades.	
Bibliografia: BECHARA, João José Bignetti; HAGUENAUER, Cristina Jasbinschek. Por uma aprendizagem adaptativa baseada na plataforma Moodle. *Revista EducaOnline*, v. 4, n. 01, 2010. Disponível em: https://d1wqtxts1xzle7.cloudfront.net/. Acesso em: 12 de abr. 2026. RIBEIRO, Elvia Nunes; MENDONÇA, Gilda Aquino de Araújo; MENDONÇA, Alzino Furtado. A importância dos ambientes virtuais de aprendizagem na busca de novos domínios da EAD. In*: Anais do 13º Congresso Internacional de Educação a Distância*. Curitiba, Brasil. 2007. Disponível em: https://www.abed.org.br/congresso2007/tc/4162007104526AM.pdf. Acesso em 12 de abr. 2026.	

Disciplina: História, fundamentos e legislação da educação inclusiva	**Carga horária** **20h**
Ementa: Breve histórico das pessoas com deficiência. Concepções e	

fundamentos da educação inclusiva. Principais marcos legais e políticas que asseguram o direito a educação inclusiva no Brasil. Reflexões sobre a escola como espaço de garantia de direitos e valorização da diversidade.
Bibliografia: BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 12 de mar. 2026. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial (SEESP). Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília, DF, 2008. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em: 12 mar. 2026.

Disciplina: O papel e a atuação do profissional de apoio	**Carga horária 30h**
Ementa: O papel do profissional de apoio na perspectiva da educação inclusiva: funções, responsabilidades e limites de sua atuação. Marcos legais que fundamentam e orientam atuação do profissional de apoio. Estratégias de apoio que favorecem a participação, a aprendizagem e autonomia do estudante.	
Bibliografia: BRASIL. Decreto nº 12686, de 20 de outubro de 2025. Institui a Política Nacional de Educação Inclusiva e dispõe sobre a educação especial. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 20 out.2025. Disponível em: https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/decreto-n-12.686-de-20-de-outubro-de-2025-663689628 Acesso em: 13 de mar.2026. BRASIL. Decreto nº 12773, de 8 de dezembro de 2025. Altera o Decreto 12686, de 20 de outubro de 2025, que institui a Política de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 dez.2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/D12773.htm Acesso em: 13 de mar. 2026. BRASIL. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política	

Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28 dez. 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 5 dez. 2024.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 12 de mar. 2026.

BRASIL. Ministério da Educação. Nota Técnica SEESP/GAB nº 19/2010 de 8 de setembro de 2010. Profissionais de apoio para alunos com deficiência e transtornos globais do desenvolvimento matriculados nas escolas comuns da rede públicas de ensino. Brasília, DF, 2010. Disponível em: https://www.mpba.mp.br/sites/default/files/biblioteca/crianca-e-adolescente/educacao/educacao-especial/legislacao_e_resolucoes/nota_tecnica_seesp_8_9_2010.pdf. Acesso em: 28 fev. 2024.

HAAS, Clarissa. Diálogos sobre o papel do Profissional de Apoio à inclusão. Palestra online, 24 de setembro 2024. Disponível em: https://www.youtube.com/live/HCZ-3nBKL68?si=4VdG7SRUasTGEp2M. Acesso em: 28 set. 2024.

LOPES, Mariana Moraes; MENDES, Enicéia Gonçalves. Profissionais de apoio à inclusão escolar: quem são e o que fazem esses novos atores no cenário educacional? *Revista Brasileira de Educação*, v. 28, p. 1-22, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/rbedu/a/yqP8xC4sNCMRTRRqJXPBw8w/?lang=pt. Acesso em 12 de mar. 2026.

QUEIROZ, Claudinea Pereira Dias; FOLTRAN, Elenice Parise. A formação do profissional de apoio para atuação junto ao estudante com transtorno do espectro autista. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Inclusiva em Rede Nacional – PROFEI) – Universidade Estadual de Ponta Grossa. Ponta Grossa, 2024. Disponível em: https://tede2.uepg.br/jspui/handle/prefix/4424. Acesso em 12 de mar. 2026.

Disciplina: Noções de Desenvolvimento Infantil	**Carga horária 20h**

Ementa: Estudo do desenvolvimento infantil considerando os aspectos cognitivo, motor, social, emocional e da linguagem. Contribuições sobre Piaget, Vygotsky e Wallon sobre desenvolvimento e aprendizagem. Reflexão sobre as etapas do desenvolvimento da criança e o papel das interações sociais, das brincadeiras e do ambiente escolar no processo de aprendizagem.
Bibliografia: CENCI, Adriane; SOUZA, Fernanda Cristina de; RODRIGUEZ, Rita de Cássia Morem Cóssio; HERNANDEZ-PILOTO, Sumika Soares de Freitas. *Infâncias e educação especial inclusiva*. Organização: Francisca Geny Lustosa, Francisca Sueli Farias Nunes e Maria Simone da Silva. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2026. 61 p. il. color. (Cadernos Pedagógicos: Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, v. 8). ISBN 978-85-7485-653-7. GALVÃO, Izabel. Henri Wallon: uma concepção dialética do desenvolvimento infantil. Editora Vozes, 2023. Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt. Acesso em: 13 de mar. 2026. MAIA, Joviane Marcondelli Dias; DE ALBUQUERQUE WILLIAMS, Lucia Cavalcanti. Fatores de risco e fatores de proteção ao desenvolvimento infantil: uma revisão da área. Temas em psicologia, v. 13, n. 2, p. 91-103, 2005. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/5137/513751425002.pdf. Acesso em: 13 de mar. 2026. SCHIRMANN, Jeisy Keli et al. Fases de desenvolvimento humano segundo Jean Piaget. In: VI Congresso Nacional de Educação. 2019. Disponível em: https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD1_SA9_ID4743_27092019225225.pdf. PINO, Angel. A criança e seu meio: contribuição de Vigotski ao desenvolvimento da criança e à sua educação. Psicologia USP, v. 21, p. 741-756, 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/pusp/a/rn7G9MgGqBsMsMZd3h9xWjJ/?lang=pt&format=html. Acesso em: 13 de mar. 2026.

Disciplina: Comunicação, linguagem e comunicação	**Carga horária**

Alternativa e Aumentativa	**20**
Ementa: Noções de comunicação e linguagem. Compreensão das dificuldades de comunicação de estudantes com deficiência, especialmente aqueles com TEA. Introdução a Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) e o papel do profissional de apoio na mediação da comunicação e na promoção da participação do estudante nas atividades escolares.	
Bibliografia: MENESES, Elieuza Andrade et al. Transtorno do espectro autista (TEA) e a linguagem: a importância de desenvolver a comunicação. *Revista Psicologia & Saberes*, v. 9, n. 18, p. 174-188, 2020. Disponível em: https://cesmac.emnuvens.com.br/psicologia/article/view/1221. Acesso em 13 de mar. 2026. PAIS, Sibele Renata. A importância da comunicação alternativa e aumentativa na inclusão escolar. 2022. Dissertação de Mestrado. Universidade Fernando Pessoa (Portugal). Disponível em: https://www.proquest.com/openview/6d1d66b0368286732877d9e5b6176b68/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y. Acesso em: 13 de mar. 2026.	

Disciplina: Estratégias de intervenção e manejo de comportamentos desafiadores	**Carga horária** **20h**
Ementa: Estudo de estratégias de prevenção, intervenção e manejo de comportamentos desafiadores no contexto escolar. Identificação das diferenças entre comportamento de frustração e situações de desregulação emocional. Reflexão sobre o papel do profissional de apoio na prevenção, acolhimento e manejo adequado de situações desafiadoras com os estudantes no ambiente escolar.	
Bibliografia: DA SILVA, Cristiana Rodrigues. A importância do manejo de comportamento para alunos com transtorno do espectro autista (tea): estratégias pedagógicas para o contexto escolar. International Integralize Scientific, v. 5, n. 54, 2025. Disponível em: https://iiscientific.com/ojs/index.php/iis/pt_BR/article/view/777.	

Acesso em 13 de mar. 2026.

FERREIRA, Rosangela Rodrigues. ABA no contexto escolar: estratégias para inclusão de crianças com TEA na sala de aula regular. Studies in Health Sciences, v. 7, n. 1, p. e23043-e23043, 2026. Disponível em: https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/shs/article/view/23043. Acesso em: 13 de mar. 2026.

Disciplina: Deficiências e necessidades educacionais específicas	**Carga horária 30h**

Ementa: Compreensão dos conceitos de deficiência e necessidades educacionais específicas. Estudos das características e necessidades de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA), Deficiência Intelectual, Deficiência Visual, Deficiência Física, Deficiência Auditiva e Deficiências Múltiplas. Reflexão sobre as barreiras à aprendizagem e o papel do profissional de apoio na promoção da inclusão escolar.

Bibliografia:

ALMEIDA, Guilherme de; MAGNANI, Luiz Henrique; LIMA, Pedro Lucas Costa e Lopes de; BONOTTO, Renata Costa de Sá. Práticas inclusivas e estudantes autistas. *Organização:* Francisca Geny Lustosa, Francisca Sueli Farias Nunes e Maria Simone da Silva. Fortaleza: Imprensa Universitária, 2026. 54 p. il. color. (Cadernos Pedagógicos: Política Nacional de Educação Especial Inclusiva, v. 6). ISBN 978-85-7485-664-3.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DINIZ, Debora. O que é Deficiência. São Paulo: Brasiliense, 2007.

GLAT, Rosana; PLETSCH, Márcia Denise; DE SOUZA FONTES, Rejane. Educação inclusiva & educação especial: propostas que se complementam no contexto da escola aberta à diversidade. Educação (Santa Maria. Online), v. 32, n. 2, p. 343-355, 2007. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/1171/117117241006.pdf. Acesso em 13 de mar. 2026.

LOPES, Maura Corcini; DE MENEZES, Eliana da Costa Pereira. Inclusão de alunos surdos na escola regular. Cadernos de Educação, n. 36, 2010. Disponível em: https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/caduc/article/view/1601. Acesso em:

13 de mar. 2026.

MELO, Francisco Ricardo Lins Vieira de; FERREIRA, Caline Cristine de Araújo. O cuidar do aluno com deficiência física na educação infantil sob a ótica das professoras. *Revista Brasileira de Educação Especial*, v. 15, n. 01, p. 121-140, 2009. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1413-65382009000100009&script=sci_abstract. Acesso em: 13 de mar. 2026.

MOSQUERA, Carlos Fernando França. Deficiência visual na escola inclusiva. Editora Intersaberes, 2025.Disponível em: https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=0alWEQAAQBAJ&oi=. Acesso em: 13 de mar. 2026.

ORRÚ, Sílvia Ester. Aprendizes com autismo: Aprendizagem por eixos de interesse em espaços não excludentes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016.

SILVEIRA, Flávia Furtado; NEVES, Marisa Maria Brito da Justa. Inclusão escolar de crianças com deficiência múltipla: concepções de pais e professores. *Psicologia: teoria e pesquisa*, v. 22, n. 1, p. 79-86, 2006. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ptp/a/hdjkDh8Zb3ySjdbcPRsMrYL/?format=html&lang=pt. Acesso em: 13 de mar. 2026.

STAINBACK, Susan; STAINBACK, William. Inclusão: Um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Disciplina: Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e Transtorno Opositor Desafiador (TOD) no contexto escolar	**Carga horária 20h**

Ementa: Compreensão das características do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e do Transtorno Opositor Desafiador (TOD) e seus impactos na aprendizagem e nas interações. Discussão de estratégias de apoio e manejo de comportamento, com vistas à participação do estudante no ambiente escolar.

Bibliografia:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. 5.ed. Porto Alegre: Artmed, 2014.

DOS SANTOS, Adelita Mendes. Inclusão e aprendizagem: Estratégias de ensino para alunos com TDAH. Rebena - *Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem,* v. 11, p. 434-440, 2025. Disponível em:

https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/300 . Acesso em: 13 de mar. 2026.

MURATORI, Pietro. PAPINI, Marina. TOD: Transtorno de Oposição Desafiante: o que fazer e o que evitar: guia rápido para professores do ensino fundamental: anos iniciais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.

6. METODOLOGIA DE ENSINO

A proposta metodológica utilizada neste curso fundamenta-se nas metodologias ativas. As metodologias ativas são um processo de ensino e aprendizagem que leva em conta a participação efetiva dos estudantes na construção da sua aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida, valorizando as diferentes maneiras em que eles podem estar envolvidos nesse processo para que aprendam o máximo, no próprio tempo e ritmo (Bacich e Moran, 2017).

O curso terá os conteúdos divididos por módulos e, utilizando as metodologias ativas é uma forma de combinar de maneira equilibrada atividades, desafios, estudos de caso, trabalhos em grupos relatos de experiências, cartas pedagógicas, fóruns de discussão, vídeos, leitura e produção de textos e informações contextualizadas com o apoio de materiais relevantes, uso das tecnologias digitais, do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e com a participação de recursos humanos capacitados.

É importante destacar que o ambiente virtual amplia as possibilidades de participação, interação e autonomia dos cursistas no processo de aprendizagem. Além disso, permite que o estudante organize seu tempo de estudo, revisite conteúdos e participe das atividades no seu próprio ritmo, favorecendo uma aprendizagem mais flexível e personalizada.

A intenção é que o curso de formação contribua para a prática dos profissionais de apoio no contexto escolar, por isso, “as metodologias ativas são ponto de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de

integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas” (Moran, 2015, p. 18).

Portanto, o curso de formação continuada configura-se como uma iniciativa comprometida com o fortalecimento da inclusão escolar, ao promover a ampliação dos conhecimentos dos profissionais de apoio, favorecendo uma atuação mais qualificada no apoio aos estudantes público da educação especial no contexto da escola comum.

7. PERFIL DO CURSISTA

Este curso destina-se aos profissionais de apoio que estejam atuando diretamente no acompanhamento de estudantes público da educação especial, visando proporcionar-lhes conhecimentos teóricos e práticos que fortaleçam sua atuação no suporte ao desenvolvimento da aprendizagem e da participação dos estudantes no contexto escolar, de acordo os princípios da educação inclusiva.

8. AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do curso será formativa e contínua, acompanhando o desenvolvimento dos participantes em cada módulo de aprendizagem. Serão consideradas a frequência e participação nos encontros presenciais, o cumprimento de prazos e interação no ambiente virtual, bem como a realização de todas as atividades propostas.

Serão avaliadas as contribuições e cumprimentos dos cursistas nas seguintes atividades:

- Encontros presenciais (interesse, iniciativa, assiduidade, pontualidade, ética e postura profissional);

- Fóruns de discussão (postagens dentro do prazo e se demonstra entendimento do conteúdo discutido);
- Atividades avaliativas disponibilizadas por módulos no ambiente virtual;
- Produção de textos;
- Comentários e reflexões sobre textos e vídeos;
- Estudos de caso e resolução de problemas no cotidiano escolar;
- Socialização de experiências;
- Dinâmicas e trabalhos de grupo;
- Auto avaliação refletindo sobre os conhecimentos adquiridos, as contribuições do curso para sua prática e os desafios durante o percurso formativo.

É importante destacar que a participação nos encontros presenciais será confirmada conforme lista de presença disponibilizada no dia, pelo professor de cada módulo.

9. CERTIFICAÇÃO

Para receber o certificado, o cursista deverá ter no mínimo 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas aulas presenciais e obter a média final 6,0 (seis) em cada disciplina que compõe a grade curricular do curso.

10. INGRESSO

O acesso ao curso será por meio de edital simplificado de chamada pública, as vagas serão preenchidas por ordem de Inscrição. As vagas serão distribuídas conforme consta no Art. 3 da resolução 22-2021: "Os cursos FIC se fundamentam nos seguintes princípios: I - atendimento a comunidade interna e externa do IFBA"
Parágrafo Único: Curso FIC de Extensão - voltado 100% para a comunidade externa do IFBA, ou para turma mista composta por comunidade externa e interna, sendo que neste último caso a turma mista deverá ser composta por 70% da comunidade externa.

11. INFRAESTRUTURA

As aulas presenciais serão ministradas no auditório do Campus do IFBA Jaguaquara e, em todos os encontros presenciais será necessária à instalação de projetor, notebook, som, microfone e outros recursos, caso sejam solicitados pelos professores do curso.

O IFBA Jaguaquara deve assegurar as condições necessárias para o adequado funcionamento do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Moodle, garantindo suporte técnico, manutenção e atualização contínua.

12. MATERIAIS E INSUMOS

Computador/notebook

Projetor

Caixa de som

Microfone

Cartolinas

Papel e caneta

AVA – Moodle

13. CARACTERÍSTICAS GERAIS DO CURSO PARA PROFISSIONAIS DE APOIO

O curso visa ampliar os conhecimentos dos profissionais de apoio acerca da educação inclusiva de modo a favorecer uma atuação mais segura e consciente no

ambiente escolar. Além disso, busca contribuir para o desenvolvimento de práticas que priorizem não apenas o suporte ao estudante, mas também a promoção de sua autonomia, participação e protagonismo nas atividades escolares.

14. CORPO DOCENTE / EQUIPE TÉCNICA

Docentes:

Professores contratados pela Secretaria de Educação de Jaguaquara

Equipe Técnica:

Registro acadêmico

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian. MORAN, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso Editora, 2017.

BRASIL. Decreto nº 12773, de 8 de dezembro de 2025. Altera o Decreto 12686, de 20 de outubro de 2025, que institui a Política de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 8 dez.2025. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2025/decreto/D12773.htm Acesso em: 13 de mar. 2026.

MORÁN, José et al. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens. v.2, n.1, p. 15-35, 2015.